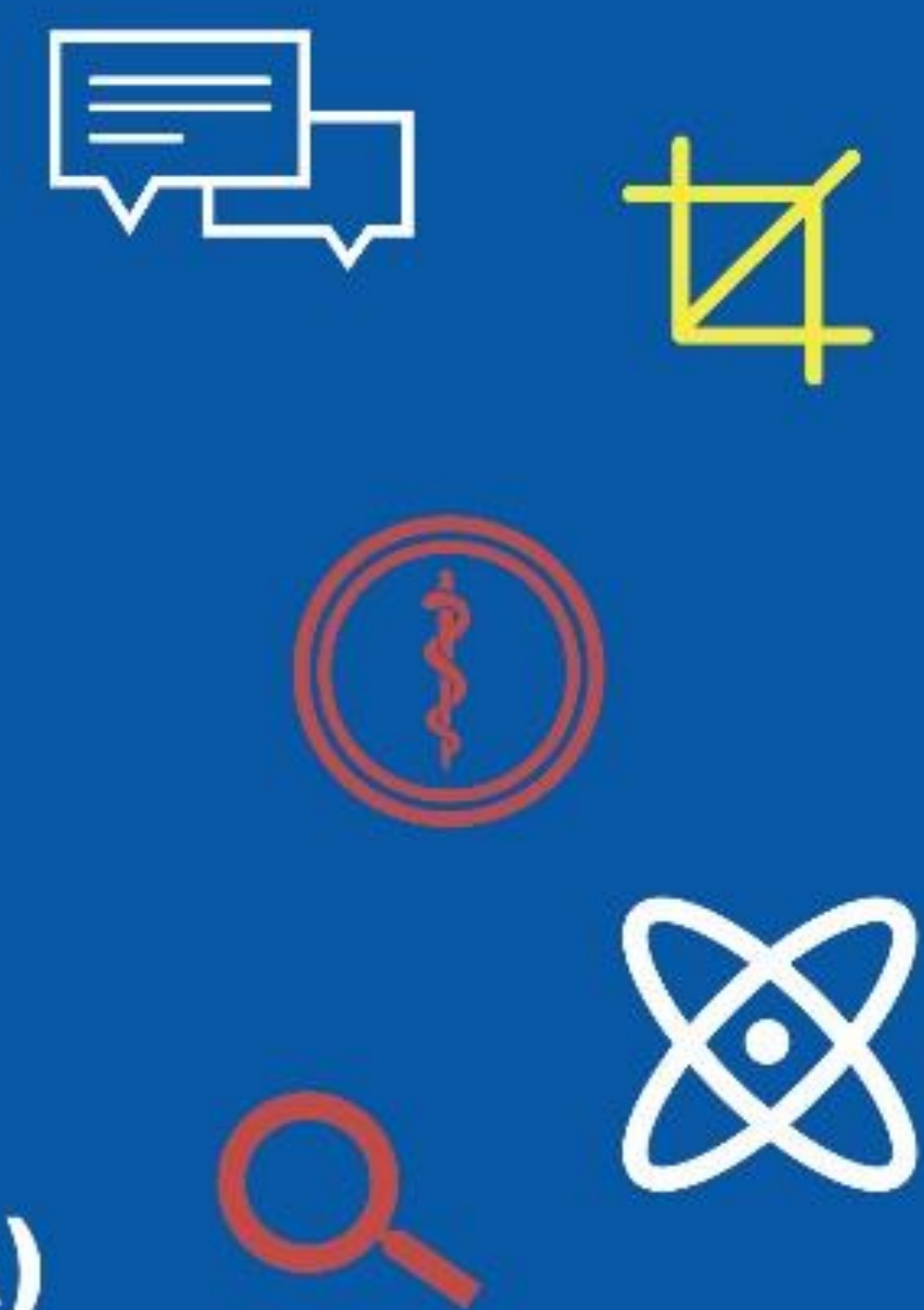




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ESTUDOS DE USUÁRIO NO PARADIGMA SOCIAL: O USUÁRIO UNIVERSITÁRIO E SUA BIBLIOTECA

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas - Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Faculdade de Biblioteconomia

E-mail: biblio.cchsa@puc-campinas.edu.br

Autora: Natália Dianes da Silva - **E-mail:** natalia_dianes@hotmail.com

Orientador: Prof. Me. Márcio Souza Martins - **E-mail:** marcio.martins@puc-campinas.edu.br

INTRODUÇÃO

A prática de estudo de usuários é uma ferramenta de avaliação presente em diferentes áreas da sociedade. Na Ciência da Informação não é diferente; remonta há décadas, quando visava-se estudar e investigar os hábitos de usuários e comunidades, passando a avaliar serviços e a satisfação que eles proporcionavam ao usuário da informação. Paralelo a isso, existem os três paradigmas da Ciência da Informação que caracterizam-se pelo aspecto físico (que trata de questões voltadas a parte técnica da biblioteca), cognitivo (que engloba a forma de pensar, do usuário) e social que “[...] considera os usuários como seres humanos, compostos não só por racionalidade e estruturas cognitivas, mas também por desejos, emoções, interações sociais e culturais e fatores históricos” (ALMEIDA et. al., 2007, p. 22) Nessa perspectiva, em 1983, Nice Figueiredo escreveu que o estudo de usuários devem “[...] penetrar no por que os usuários as utilizam e quais os efeitos do uso da biblioteca na vida, estudo, trabalho, etc. dos usuários”. Assim, este trabalho considera de que os estudos de usuários precisam ser enfatizados no terceiro paradigma, o social, pois esse traz em si a cognição e o aspecto social do usuário – pois, quando colocados em prática, permitirão avaliar os impactos da biblioteca na formação de seu usuário e tudo que ele traz consigo.

OBJETIVO

O objetivo geral deste estudo consistiu em identificar, por meio de uma análise bibliométrica, o que está sendo produzido e discutido sobre a prática dos estudos de usuário quando considerada no paradigma social da Ciência da Informação. Como objetivo específico, por meio do levantamento bibliográfico, respaldar a ideia de que os estudos de usuários em unidades de informação precisam ser realizados no contexto do paradigma social.

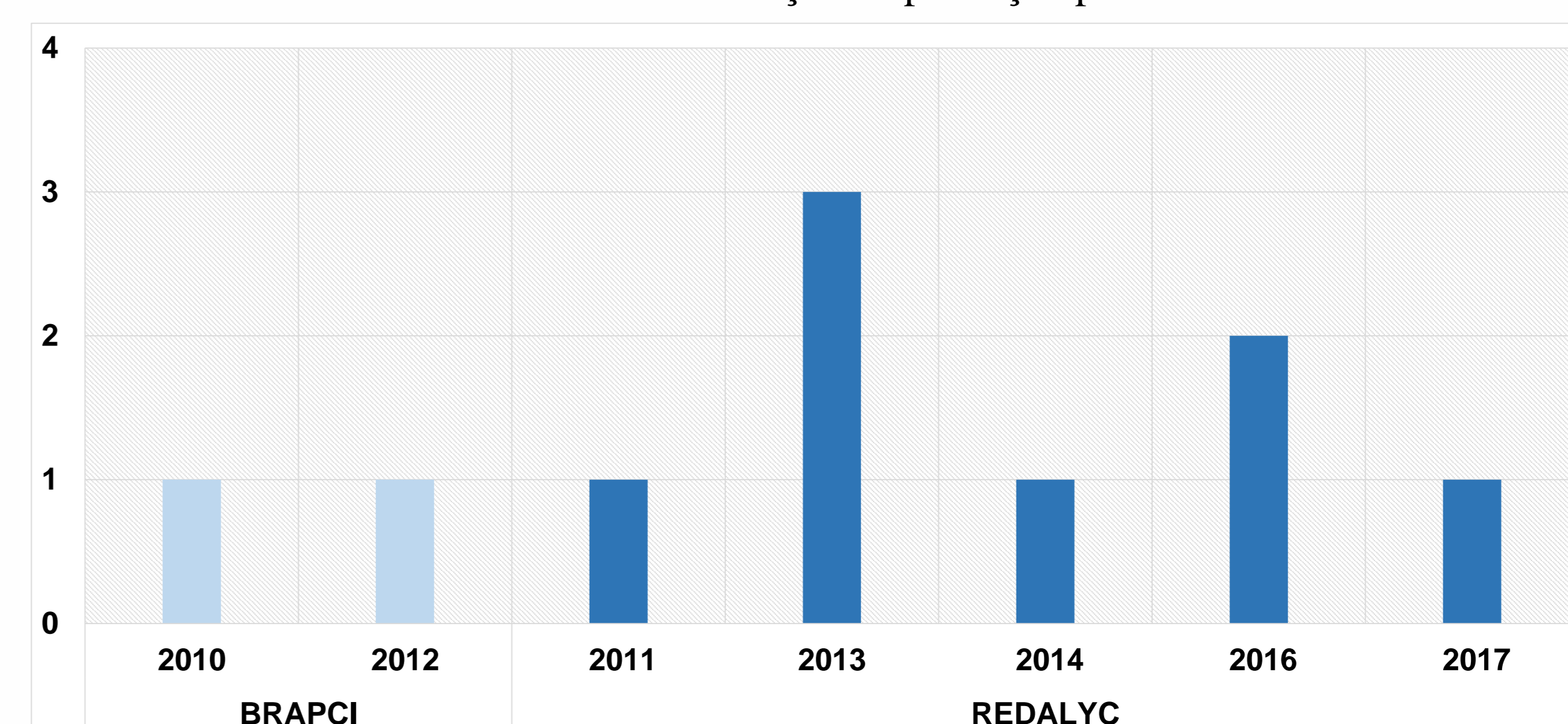
MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia adotada caracterizou-se por uma pesquisa exploratória-descritiva, com delineamento bibliográfico a partir das técnicas bibliométricas. Foram escolhidas as bases de dados BRAPCI (Base de Dados em Ciência da Informação) e REDALYC (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal), a fim de coletar os dados necessários, a partir das estratégias de busca: “user studies” AND “social paradigm”, e “estudos de usuários” AND “paradigma social”, além dos filtros fornecidos pelas respectivas bases. Foram analisados título, resumo e descritores, além de uma rápida leitura dos artigos recuperados.

PRINCIPAIS RESULTADOS E DISCUSSÃO

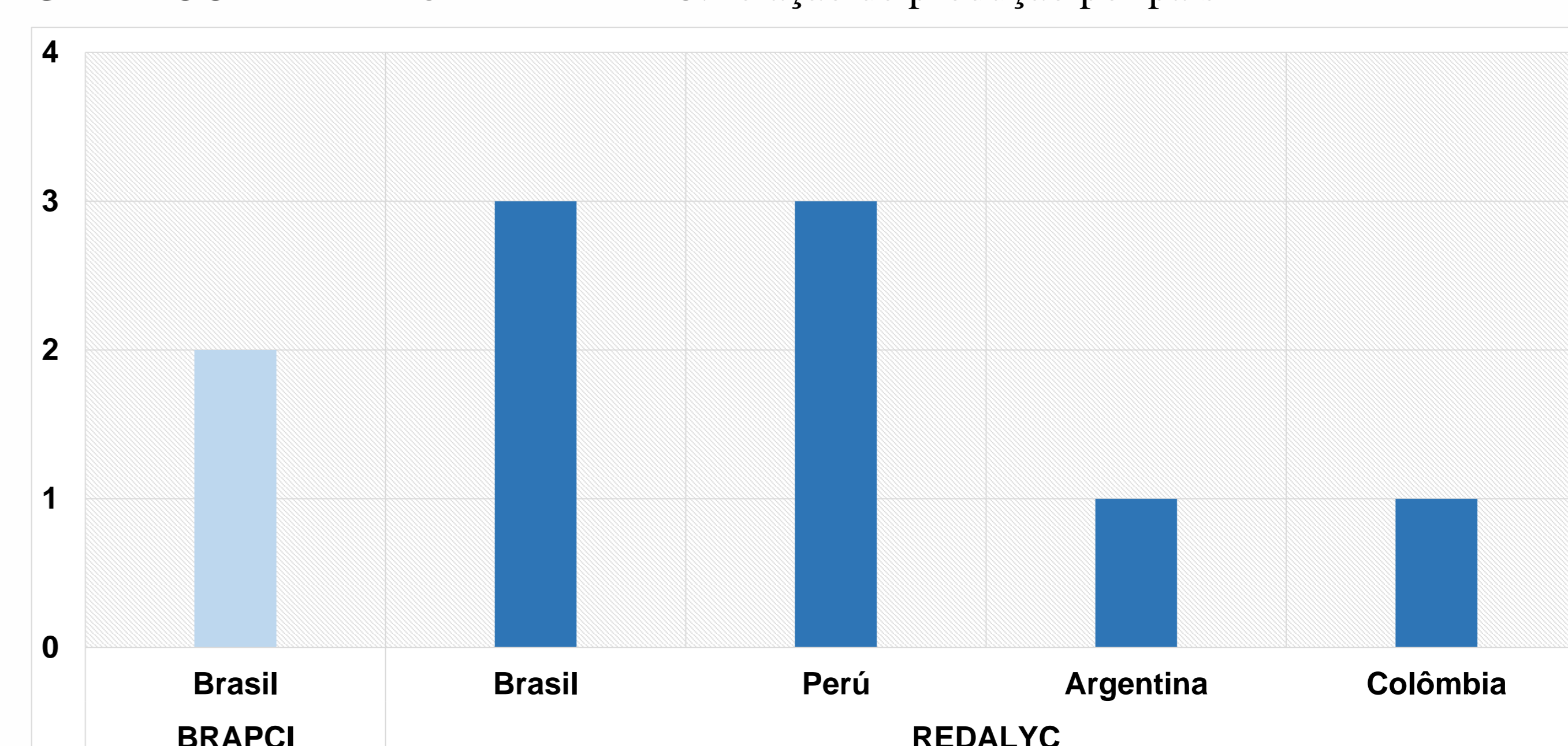
Os resultados alcançados permitiram analisar um total de 10 artigos recuperados nas duas bases, onde há uma maior presença de produções brasileiras (gráfico 1). No que diz respeito a origem desses artigos, percebe-se que a primeira publicação sobre o tema é de autoria do Professor Carlos Alberto Ávila Araújo, da UFMG. Pode-se considerar essa publicação como uma obra seminal, ou seja, serviu como semente para outros trabalhos sobre a temática. Além disso, esse fato também pode explicar a razão pela qual a maior incidência de produção de pesquisadores brasileiros

GRÁFICO 1 - BRAPCI x REDALYC: relação de produção por ano



Fonte: elaborado pela autora.

GRÁFICO 2 - BRAPCI x REDALYC: relação de produção por país



Fonte: elaborado pela autora.

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, com base na revisão de literatura e nas análises dos artigos recuperados, que os estudos de usuários no paradigma social é um viés que possui um grande campo para ser desenvolvido e explorado, afinal existe um foco excessivo em produtos e serviços voltados para o aspecto físico e cognitivo, deixando, muitas vezes, o usuário e seus aspectos pessoais e fenomenológicos em segundo plano.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. A. Estudos de usuários da informação: comparação entre estudos de uso, de comportamento e de práticas a partir de uma pesquisa empírica. **Informação em Pauta**, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 61-78, jun. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/2970>>. Acesso em: 29 nov. 2017.
- FIGUEIREDO, N. M. Aspectos especiais de estudos de usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 12, n. 2, dec. 1983. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/184>>. Acesso em: 29 nov. 2017